

**Título: Percepções dos estudantes de Medicina sobre o uso de anabolizantes esteroides**

Autor(es) Carmem Adília Simões da Fonseca\*; Giovanna Celano Franco; Victor Andrade Machado; Diogo Eiras Pontes; Alice de Azevedo e Souza Costa

E-mail para contato: carmemad@ig.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Anabolizante; Anabolizante Esteróide; Testosterona; Diidroepiandrosterona; Estudante de Medicina

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos estudantes de Medicina acerca das características e efeitos que circundam o uso de anabolizantes esteroides. A pesquisa de campo teve como população alvo os estudantes do primeiro ao terceiro período do curso de graduação em Medicina da Universidade Estácio de Sá – Campus Arcos da Lapa. Foram entrevistados 149 alunos (103 mulheres e 46 homens) que voluntariamente responderam a um questionário pré-codificado com questões fechadas e abertas, cujos dados foram analisados com o programa Microsoft Excel®. Os esteroides androgênicos anabólicos são substâncias sintéticas derivadas do colesterol. Promovem diversos efeitos biológicos, incluindo o crescimento e o desenvolvimento das características sexuais masculinas. Embora estudos demonstrem que os esteroides anabolizantes podem induzir melhor desempenho esportivo e que existem indicações médicas para seu uso, diversas complicações estão associadas a sua administração. Os esteroides anabolizantes começaram a ser vetados pelo Comitê Olímpico Internacional em 1976 e, de acordo com a portaria número 344 de 1998, as substâncias anabolizantes devem ser vendidas controladamente, sujeitas à receita de controle especial em duas vias. Os anabolizantes esteroides são caracterizados como moléculas lipofílicas e, portanto, atravessam facilmente a membrana plasmática, através de difusão simples, ligando-se a receptores específicos, que podem estar no citoplasma (a maioria) ou no núcleo das células, formando um complexo esteroide-receptor. Esse complexo desencadeia alterações na conformação das proteínas receptoras promovendo o controle da expressão gênica e sinalização dos processos para o aumento da síntese de proteínas, para a diminuição de sua degradação e para a inibição dos efeitos catabólicos dos glicocorticóides. Dentre os resultados obtidos na pesquisa de campo, observou-se que no primeiro e terceiro períodos temos uma taxa maior de alunos do sexo masculino que sabem a função e/ou definição de anabolizantes maior do que das alunas. No segundo período a situação é invertida. Assim, a compreensão sobre anabolizantes parece não ter correlação acadêmica com o período em que o aluno está cursando. Com relação ao uso de anabolizantes verificamos que nenhuma das alunas faz uso desses esteroides, da mesma forma que nenhum integrante do sexo masculino do 3º período. Contudo, 6% dos alunos do segundo período e 17% dos alunos do terceiro período relataram que utilizam anabolizantes esteroides, com ou sem prescrição médica. E podemos inferir que os alunos que mais utilizam anabolizantes são, possivelmente, os que menos sabem sobre seus efeitos adversos. Quando indagados sobre a diferença entre anabolizantes e suplementos, percebe-se que mais alunas sabem a diferença entre suplementos e anabolizantes (27%) enquanto apenas 18% dos alunos do sexo masculino sabem diferenciar um do outro. E vale ressaltar que são os alunos do sexo masculino (49%) que relataram a maior utilização de suplementos. Com esta pesquisa de campo, observou-se que mesmo com toda a informação sobre os efeitos, indicações e fatores acerca dos anabolizantes, o desconhecimento dessa substância ainda está fortemente presente na sociedade, inclusive nos alunos do curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá, que insiste em utilizar tais produtos considerando, em sua maioria, somente o fator estético. Assim, se faz necessária uma intervenção sobre o uso indiscriminado de anabolizantes esteroides. Para isso propõe-se que sejam estampadas imagens chocantes dos efeitos adversos provocados por essas substâncias nas embalagens destes produtos. Essa ação é uma alternativa de custo relativamente baixo e que possibilitaria uma resposta específica, já que estará sensibilizando diretamente os consumidores.